N.º 141 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 6 DE JULHO. *S. Domingas V. M.*

Preamar as 8 horas e 30 minutos da manhã.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Edictor.

SEJA muito embora Balaõ mau homem, ouçaõ-no porem os Moabitas, seja pois pessimo o Padre, com quem tanto a inveja embica, figurem-no autor de todas as Cartas, que tem apparecido nos Periodicos, escriptas ora por homens decentes, e ora por patifes, e malcriados, affirmem pera exasperarem a calumnia, que he taõbem autor das cartas do pescador, cujo autor he mui conhecido, assim como as razoens, que o obrigaraõ a huma taõ má tarefa; marquem-no muito a paz, e a salvo com o ferrete de perseguidor dos Bispos, em quanto esta Provincia toda he testemunha da estreita amizade, que conservou até a morte com os Excellentissimos e Reverendissimos Senhores D. Joze Joaquim, e D. Antonio; affirmem muito embora os = placebo Domino = ut retribuat = que tem dezonrado ao Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Frei Thomaz de Noronha; mas naõ mostraraõ huma Conta dada ao Throno, ou á Assembléa, huma só carta, que ataque ao seu caracter, que o accuze de irregularidades praticadas na direcçaõ do Bispado, e das nullidades, que rezultaõ das delegaçoens, feitas em a Capital: eu tomaria a sua defeza; naõ o faço porem; porque elle he hum bom Cavaleiro, tem todas as armas, e qualidades precizas para debellar os seus garraios inimigos, e porque o vejo mui a sangue frio no ponto de Archimedes, rindo-se de taõ boa gente; seja pois o que quizerem; ouçaõ-no porem, como a Balaõ sobre o taõ importante, como milindrozo negocio da primeira, e segunda carta do verdadeiro amigo do Povo; disper-se-se a sociedade japonica, ou columna do Imperio, vedada pela Ley, e mui particularmente por S. M. I. Negando-lhe pozetivamente licença para seu estabelecimento. Por esta acçaõ digna dos verdadeiros Constitucionaes, e Subditos de S. M. I. se cortará o passo a novas calumnias, á despeijadamente affirmar-se que as autoridades constituidas, os funccionarios Publicos; os respeitaveis Corpos Eccleziastico, e Commercial, e os fieis, e honradissimos Militares de maior Graduaçaõ saõ socios d'huma taõ inutil, quam criminoza associaçaõ. Dezembaraçados os emperrados alumnos da enthuziasta sociedade, com muita facilidade entraraõ no conhecimento, de que taes sociedades saõ sempre prejudiciaes, e perigozas; que do poder ao abuzo o passo he mui curto, doce, e escorregadiço; que das antigas sociedades secretas Gregas, e Romanas, e das modernas a massonica, alma negra, carbonaria, jardineira, e apostolica se tem em demazia abuzado, e sofrido grandes males a sociedade; que o feliz Imperio Brazileiro para a sua defençaõ, e sustentaçaõ naõ preciza dos imbellis golpes de Priamo, e nem de columnas de papel, guarnecidas de festoens de velorias, e que he mister ja empregar a nossa boa fé, amor, e verdadeira amizade para com S. M. I. em couzas uteis, e necessarias, e dignas de verdadeiros Brazileiros, em concorrermos para o bom rezultado do grande negocio, em que está empenhado S. M. I. como Terno Pai da Augustissima Senhora D. Maria segunda: mas que taes saõ os colunistas! O verdadeiro Amigo do Povo convidou a todos os Brazileiros para huma subscripsaõ, e aos Periodistas para animarem esta digna acçaõ: qual porem tem sido a sua conduta? Quaes os cuidados dos Redactores do Cruzeiro? Novos insultos, e

= nec verbum = como dizem os Grammaticos, relativamente a verificaçaõ da subscripsaõ: que guapo amor, amizade, e respeito para com S. M. I.! Que bello interesse pela Honra, e Dignidade d'Aquelle Augustissimo Senhor compromettida! Que amor, e veneraçaõ para com a Digna Filha do Grande Imperador, e Perpetuo Defensor do Brazil! Sr. Edictor, naõ derranquemos no empenho, vamos avante com o nosso amor, e amizade para com o Immortal Senhor D. Pedro, tomemos hum verdadeiro interesse pelo bom rezultado da luta, em que S. M. I. Se Acha Empenhado: = audaces fortuna juvat =: A Camara desta Cidade he composta de dignos Brazileiros, ella deve ser encarregada da recepçaõ, e remessa do rezultado da subscripsaõ; e paremos Sr. Edictor, de huma vez com insultos nos periodicos, e procuremos cortar pela raiz as inimizades, que a intriga, e calumnia tem ja subeijamente granjiado: os mesmos Magistrados naõ tem precizaõ das nossas pennas, todas as authoridades tem bastante força na Ley para punir as injurias, que homens insubordinados, e grosseiros, ouzarem fazer-lhes; cuidemos pois de plantar a moral entre nos, e de instruir os povos nos verdadeiros principios Constitucionaes, e na sua pratica na marcha social; vamos a trabalhar para convencer os Povos que em regra, e em Paizes grandes he o melhor dos Governos o Constitucional, e que ao Brazil, he o unico, que convem, he o unico, que o pode fazer feliz, e sobransar-se aos grandes Imperios, que existiraõ, e existem, e ligar os Brazileiros entre si de huma maneira tal, que todos corraõ para o mesmo fim, para serem verdadeiramente felices, unico fim. porque os homens abandonaraõ as sociedades Patriarcães, e se reuniraõ a grandes Sociedades Politicas. Digne-se pois Sr. Edictor, inserir esta carta no seu Diario, com o que muito obrigará ao seu Servidor.

O Imparcial.

XXX

VARIEDADES.

DIz Marco Aurelio — O que naõ he util ao enxame naõ he util a abelha — Se esta verdade dicta por um Imperador, que fez a felicidade dos Romanos, fosse bem meditada e bem comprehendida pelos Governos, muito sangue se teria poupado muitos incommodos naõ teria affligido os Povos, e os mesmos Governos, — Os maos governos pensaõ que é differente do seu o interesse dos Povos, e estaõ com elles sempre em lucta; as vezes dizendo que defendem os interesses da Corôa, do throno, do altar, da Religiaõ, como se differente fossem os interesses da coroa, do throno, do altar, da Religiaõ, do interesse da massa geral da Naçaõ. Em quanto esta lingoagem se fallar, em quanto n'este sentido se obrar, mal vai aos governos, e aos Povos; estes sempre opprimidos e sempre forcejando por se verem livres da oppressaõ, aquelles sempre receosos, sempre mal seguros, sempre inquietos. = E' mais facil ser bom do que mão; mas desgraçadamente com muito mais facilidade se acha quem seja máo do que bom.

= Os Principes, dizia Antonio, que naõ sabem pôr-se ao nivel dos outros homens, ficaõ abaixo d'elles.

Conspiraraõ uma vez contra este bom Principe; o Senado desterrou os conspiradores; mas o Imperador prohibio, que se continuassem as pesquizas " Naõ indagueis, dice elle, quaes saõ os cumplices; ser-me-hia muito doloroso saber que muitos Cidadãos me naõ amaõ.

Conde de *Segur.*
(Do Farol Paulistano.)

○○○○*

☞ AVIZO, ☜

A Abelha de amenhã Tersa feira 7 de Junho sáe de folha e meia; e por isso as avulsas vendem-se a 120 rs.

Avizos Particulares.

F. V. da Silva, particip a a toda as pessoas que entraraõ na rifa do seu expediente no mez de Junho que ella foi efectuada no dia 3 do corrente, assim como pede a quem teve os seus bilhetes premiados hajaõ de vir receber os seus premios, a fim de poder mostrar os generos de que se compoem a que organizou para o expediente de Julho, elle igualmente participa ao respeitavel publico, que o preço

los seus bilhetes tornaõ a ser de 1000 rs.

Tendo Joze Rodrigues da Silva Barroca, annunciado pelo Cruzeiro hum Leilaõ de vinho no dia sexta feira 3 do corrente Julho, naquelle mesmo Cruzeiro tiveraõ abelidade, ou erro de porem Joze Rodrigues da Silva Julho, por tanto o Publico fique na intelligencia de que he Barroca, e naõ Julho.

A pessoa que por engano, ou igualdade de nome tirou do Correio huma carta vinda de Lisboa, para Joze Andre de Oliveira, haja de fazer o obzequio de mandala entregar nas cinco pontes caza D. 31.

Perciza-se fallar com ó Sr. Francisco Gomes Ferreira, e como se ignora a sua moradia, roga-se-lhe haja de declarar por este Diario.

Joaõ Lins Cavalcante de Albuquerque fas sciente aos compradores dos bilhetes de sua rifa que o plano que havia dado continha alguns erros, e por isso deo novo e melhor plano o qual se acha em mãos dos vendedores dos ditos bilhetes, que he nas seguintes partes, no Recife, na rua da Sanzala em caza de Manoel Cavalcante, na rua da Cruz Botica de Joze Mathias, em fora de portas em caza de Antonio Joaõ, em S. Antonio no Patio do Colejo loje de Antonio Xavier da Silva, e na loje de Livros de Miguel Candido de Medeiros, na Cidade de Olinda nos 4 cantos Botica de Joze dos Santos Pinheiro, e na caza do Padre Soares, e na Villa de Iguarassú em caza do Tenente Coronel Joaõ Gomes de Mello.

Compra-se

Huma burra, ou coffre, de madeira, ou ferro, com tres chaves, e com todas as seguranças costumadas: quem tiver annuncie por este Diario, ou dirija-se a Cidade de Olinda na ladeira do Varador em caza do Procurador da Camara.

Vende-se.

Huma venda com poucos fundos, que regularà a 200$000, cita no Bairro de S. Antonio, na esquina da rua que fica por detras da Igreja de S. Joze, tendo huma boa caza, e commodo para huma familia; na mesma D. 18.

Huma duzia de Cadeiras de Jacarandà, huma marqueza, e duas mezas de jogo tudo novo, e por preço comodo; Botica de Miguel Joze Ribeiro, rua do Queimado, que lhe dirá quem tem.

Huma Armaçaõ de venda propria para Armazem de molhados: no beco do peixe frito junto a venda da garapa.

Ferro da Suecia, e Inglez, de todas as larguras, vergalhaõ de todas as qualidades, sellins inglezes de superiores qualidades com os seus competentes arreios, huma porçaõ de enxofar superior que se vende em caixoens e arrobas, e camas de vento promptas, tudo por preços comodos: na rua do Queimado loje de ferrage N.° 30.

Hum tronco novo para sette negros, e alguns pertences de huma Padaria em bom uzo; rua da Sanzalla velha em caza de Antonio Alves Dias, que dirá quem os tem.

4 bois de carro, bons, e gordos, vacas paridas taõbem boas: no sitio do Trapixe, campina do Barbalho, ou no Caldeireiro a Bento Bandeira de Mello.

Huma negra com cria de Naçaõ Benguella, idade de 18 annos, sem vicios, cozinha, engoma lizo; Fora de Portas caza N.° 52.

Hum Engenho real, muito grande com grandes partidos de varze, cercados para criar, e refazer gados, muitas mattas para manter huma serra de taboados, com pouca, ou pequena levada, sete legoas distante desta praça; o Snr. do dito o vende por circunstancias, e por preço comodo: rua do Rangel, caza do Vigario de S. Antonio.

Hum Citio na estrada que vai da Caza Forte para o Arraial, com bastante arvoredo, e terra suficiente de plantações, e proprias, boa caza de vivenda, grande poço d'agoa, e hum grande jardim; taõbem se troca por cazas no Reciffe, ou a prazo; rua do Collegio caza D. 3.

Azeite de carrapato em barris pequenos, por preço comodo; rua Nova caza N.° 88, 1.° andar.

Viagens.

Para o Acaracú, com escalla pelo Ceará, sahirà com a brevidade possivel a Escuna Bracumechà, Mestre Francisco Gomes Cardia; quem nella quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se a rua da Cruz caza N.° 22.

Para Maceiò a Escuna Trindade, Mestre Manoel Duarte, quem nella quizer carregar dirija-se a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Alluga-se.

Huma Loja de quatro portas na Praça da Uniaõ N.° 37 e 38, com boa armaçaõ, e envidraçada; rua Nova caza N.° 88, 1.° andar.

Huma canôa de carreira sem canoeiro ; na mesma casa acima.

Quem quizer alugar huma criola boa cozinheira, engomadeira, e boa para o arranjo de huma caza, dirija-se a rua das Trincheiras, caza D. 4.

Dois negros trabalhadores de enxada, quem os tiver dirija-se a rua dos Quarteis na terceira venda do lado esquerdo.

Perdeu-se.

Huma Procuraçaõ bastânte vinda da Cidade do Porto, a Domingos Martins Pereira Monteiro, quem a tiver achado poderá entregar na Botica de Miguel Joze Ribeiro, que serà recompensado.

Na noite do 1.° do corrente, hum alfinete de diamantes com huma volta de cordaõ fino; quem o tiver achado, e o queira restituir se lhe darà o achado, devendo procurar a Joze Ignacio Ribeiro, com loja na quina do Colegio.

Amas de Leite.

Huma criôla forra, bem comportada, e com bom leite ; rua Velha, caza D. 20.

Huma parda forra, de muitos bons costumes ; rua Direita caza N.° 42.

Escravos Fugidos.

No dia 3 do corrente, a noute fugio de hum citio na Capunga, hum Cavallo castanho de bonita figura, quem o entregar a seu dono, morador na Praça do Corpo Santo caza N.° 5, sera' bem recompensado.

Desapareceu da Cidade de Olinda hum escravo pardo a cabralhado, de nome Joaõ Official de Sapateiro de idade de 40 annos, baixo, grosso, com alguns cabelos brancos, anda calçado, quem delle tiver noticia o poderá prender e conduzir a casa de seu Snr. o Tenente Coronel Antonio Joaquim Guedes, em a mesma Cidade, rua de Mathias Ferreira caza N.° 7 ; adverte-se aos Mestres de Embarcaçães que naõ o admitaõ a bordo, visto que elle se intitula por forro, e consta andar no Reciffe por ter sido encontrado.

No dia 18 do passado desapareceo huma negra por nome Domingas, crioula, baixa, com saia e cabeçaõ de algodaõ, tem no peito huma marca de huma ferida, huma perna enchada de huma ferida que tem ; os aprehendedores a podem levar no beco do Quiabo na Boa vista.

—⁂—

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 4 do corrente. — S. Matheus ; 31 dias, L. N. S. da Ajuda, M. Gabriel Arcanjo da Silveira, equip. 6, carga farinha, ao mestre. — Santos; 28 dias, E. Trindade, M. Manoel Duarte, equip. 7, carga toucinho, fumo, caffe, e farinha, a Manoel Joaquim Ramos e Silva, passageiro Joze de Oliveira Maia. — Havre ; 38 dias, G. Franceza Olinda, Cap. Jacques Beliard, equip. 14, carga fazendas, a Lasserre e Companhia, passageiros Auboin Consul Francez para esta Provincia, Francisco Gonçalves Martins, Chavannes Negociante e sua mulher, Christaõ Edevard Bolli Negociante, Bemard Charles Lasserre, Germiniano Ilario de Oliveira Mello Estudante, Antonio Joze Pereira. — Rio de Janeiro ; 16 dias, Charrua N. I. Carioca, Com. o Capitaõ Tenente Antonio Pedro de Carvalho, tras de passagem o 2.° Batalhaõ de Granadeiros com 330 praças, e taõbem o Tenente Carlos Martins de Almeida Ajudante de Ordens do Governo, o 1.° Tenente da Marinha Portugueza Francisco de Souza Dalisto, e hum filho menor.

Dia 5. — Porto de Galinhas ; 24 horas, S. Rainha dos Anjos, M. Manoel Domingos Gomes, equip. 9, carga caixas, ao mestre.

Sahidas.

Dia 4. — Sahidas nenhuma.

Dia 5. — Liverpool, com escalla por Aracati ; B. Ing. Worrall, M. Mercditt Roberts, equip. 10, carga algodaõ, a Heywortts e Companhia, passageiro Joze Manoei Borges.

Pernambuco na Tipografia do Diario.